

## Qual sua a faixa social? Depende de quem avalia

☉ Saber a qual classe social você pertence no Brasil é, literalmente, uma questão de ponto de vista. Como o governo não estabelece critérios para fazer uma divisão oficial segundo a renda, o brasileiro considerado rico em uma determinada pesquisa pode ser enquadrado no universo da classe média em outra.

Por exemplo, enquanto a Fundação Getúlio Vargas (FGV) classifica como classes A e B quem tem renda domiciliar acima de R\$ 4.591, o Ipea considera rico apenas quem tem renda familiar superior a R\$ 16,6 mil ou 40 salários mínimos.

Órgão oficial de pesquisas, o Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-

tística (IBGE), ligado ao Ministério de Planejamento, não trabalha em sua metodologia com a divisão de classes. Na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), o IBGE faz apenas a distinção por faixa de renda com base na quantidade de salários mínimos (SM). Sabe-se apenas que 25,6% das 156 milhões pessoas em idade ativa (acima de 10 anos) em 2006 tinham renda de até 1 SM, enquanto 0,6% deles ganhava acima de 20 SM. O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, por sua vez, classifica apenas quem é assistido por programas como o Bolsa Família – quem ganha até R\$ 120 por mês. ::